

# **EBC – EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO**

**Relatório de Atividades – Nov-2007/Dez-2008**

# **EBC – EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES – NOV-2007/DEZ-2008**

### **A EBC e o Sistema Público de Comunicação**

#### **I – A criação e a implantação – Nov-Dez/2007**

Em 10 de outubro de 2007 o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, editou a MP 398, criando a empresa pública encarregada de implantar e gerir o Sistema Público de Comunicação, assegurando assim o princípio da complementaridade entre os sistema de radiodifusão privado, estatal e publico, prevista pelo artigo 223 da Constituição Federal.

A nova **Empresa Brasil de Comunicação** – EBC, foi legalmente constituída, com a realização de sua Assembléia Geral de fundação, no dia 31 de outubro de 2007, ocasião em que foram nomeados sua diretoria-executiva, membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

Previu a MP que os canais públicos geridos pela EBC fossem subordinados, do ponto de vista editorial e de programação, à supervisão de um Conselho Curador representativo da sociedade em sua pluralidade. Com seus membros designados, este conselho foi empossado em 14 de dezembro de 2007.

Ainda em 2007, a nova empresa deu início a uma de suas principais tarefas, a unificação das emissoras federais de televisão, sob a forma de uma Televisão Pública, com os três canais (TVE-RJ, TVE-MA e TV Nacional de Brasília/Radiobrás) exibindo a programação de natureza diferenciada, composta de conteúdos educativos, informativos, artísticos e científicos. Esta unificação, sob o nome **TV Brasil**, teve inicio em 2 de dezembro de 2007.

#### **II – A consolidação**

Com o recesso do Congresso Nacional entre dezembro e fevereiro de 2008, a MP 398 só teve sua apreciação e aprovação concluídas em março. Os meses precedentes envolveram a diretoria numa sucessão de debates e esclarecimentos sobre a função da nova empresa e o corte democrático do Sistema Público de Comunicação.

A MP previu a incorporação da Radiobrás, com seu patrimônio, seus funcionários, direitos e obrigações, pela nova empresa pública. Este processo, entretanto, só foi concluído no dia 12 de junho de 2008, em Assembléia Geral de Acionistas presidida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Só então, a nova empresa teve o orçamento da Radiobrás transferido para seu nome, e autonomia plena para praticar atos de gestão.

A partir deste momento, a EBC ganha as condições para acelerar sua consolidação, tomando as providências para estruturar os serviços de duas naturezas que lhe são atribuídos pela Lei 11652, decorrente da aprovação da MP 398.

De um lado, passou a gerir, sob a supervisão do Conselho Curador, os canais de radiodifusão e comunicação pública: a TV Pública (TV Brasil), uma agência pública de notícias (Agência Brasil) e oito emissoras de rádio: Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro, Rádio MEC AM (RJ), Rádio MEC FM (RJ), Rádio Nacional FM (Brasília), Rádio Nacional AM (Brasília), Rádio MEC FM (Brasília), Rádio Nacional da Amazônia (Manaus) e Rádio Meso-regional Alto Solimões (Tabatinga-AM).

Ao mesmo tempo, estruturou-se a EBC para continuar prestando ao Governo Federal os serviços de transmissão e divulgação de atos administrativos e das políticas públicas de que era encarregada a antiga Radiobrás. Para a prestação deste serviços ao Governo Federal, e de serviços diversos a outros entes públicos, a EBC estruturou a **EBC Serviços**, unidade destinada também a gerar receitas próprias para o financiamento complementar do Sistema Público de Comunicação.

### **III – Implantação e Gestão da Comunicação Pública**

#### **1. A TV Pública**

##### **a) Transmissões e irradiação**

Ao longo de 2008, a primeira prioridade da EBC foi implantar e consolidar a TV Pública Federal, composta, inicialmente, por três canais: Rio de Janeiro, Brasília e São Luiz do Maranhão.

Para ampliar a irradiação do sinal e da programação, a primeira iniciativa foi articular a rede pública de televisão com outras emissoras não comerciais, notadamente, as educativas estaduais, universitárias e comunitárias. Em maio, o telejornal Repórter Brasil, lançado em dezembro de 2007, já alcançava 19 estados através de emissoras associadas, afora os três canais da TV Brasil.

Outra providência no sentido de alargar o alcance da TV Pública foi implantá-la na cidade de São Paulo. Os canais inicialmente destinados pela Anatel à EBC, 68 digital e 69 analógico, revelaram-se tecnicamente inviáveis, produzindo interferências que exigiram a substituição por novos canais no congestionado espectro paulistano. Estas providências acabaram retardando para Dezembro de 2008 o início das transmissões na cidade de São Paulo, inicialmente apenas pelo canal digital, uma vez que o equipamento do canal analógico exigiu ajustes e reprogramação, forçando o adiamento das instalações para 2009.

Ainda no sentido de assegurar a distribuição da programação ao maior número de brasileiros, a EBC realizou vigorosa ação junto às operadoras de TV por assinatura para obter o cumprimento de dispositivo da Lei 11652 que as obriga a carregar o sinal da TV Pública e do Canal do Governo Federal, NBR.

Por meio da Banda C, o sinal da TV Pública ficou disponível, desde o início de suas operações, aos cerca de 50 milhões de brasileiros que assistem televisão por antenas parabólicas. Em Setembro, foram requisitados ao Ministério das Comunicações, 39 canais de retransmissão para serem instalados em 2009. O processo de outorga está em curso.

## **b) Programação**

A TV Pública federal iniciou suas transmissões em 2 de dezembro de 2007, compondo uma grade de programação de 20 horas diárias, originárias das TVs que lhe deram origem, basicamente TV Nacional de Brasília/Radiobrás e TVE do Rio de Janeiro. No dia seguinte à estréia das transmissões (3/12/2008), entrou no ar seu principal telejornal, o Repórter Brasil, hoje retransmitido por 19 TVs educativas. Ao longo do ano foram lançados outros dez programas de televisão, de natureza jornalística, voltados para o debate e a reflexão sobre questões nacionais, e outros de natureza cultural.

Além de criar novos programas, a TV Brasil inovou ao realizar transmissões inéditas, como as das festas juninas do Nordeste brasileiro (nunca valorizadas pela TV Comercial), o carnaval do interior do Brasil, o desfile de 7 de setembro (que obteve o maior

índice de audiência neste primeiro ano de funcionamento), a cobertura das Olimpíadas e a transmissão ao vivo das Paraolimpíadas, evento nunca valorizado pela TG comercial.

### **c) A Rede Pública de Televisão**

Ao longo de 2008, a EBC desenvolveu esforços para a construção da Rede Pública de Televisão, através da associação da TV Pública Federal/TV Brasil com as emissoras educativas estaduais universitárias e comunitárias. Informalmente, a grande maioria das 24 emissoras associadas na ABEPEC passaram a contribuir, desde o início, com o jornalismo da TV Brasil e a reproduzir a grade nacional em diferentes quantidades de horas. Até 2007, a TV Cultura de São Paulo fornecia cerca de 50% da programação das TVs públicas regionais, a TVE do Rio de Janeiro cerca de 35% e a produção própria girava em torno de 15%. Ao longo de 2008 esta equação se inverteu, com a TV Brasil passando a fornecer cerca de 48% da programação, a TV Cultura, 30% e a produção própria média ficou em torno de 12%.

Em novembro foram concluídas as negociações preliminares para a composição de rede de transmissão simultânea, com 10 horas de programação, sendo quatro da TV Pública Federal, quatro das emissoras públicas associadas e duas de programação infantil obrigatória para todos os membros da rede.

As emissoras estaduais, sucateadas e sem projeto de sobrevivência, serão estimuladas a produzir, em conjunto, quatro horas diárias de programação, com apoio técnico e financeiro da EBC. A partir da assinatura dos acordos, deve-se intensificar a produção de conteúdos regionais e a contribuição das emissoras para um jornalismo que expresse melhor a diversidade do país.

### **d) Audiência**

A Televisão Pública no Brasil, como de resto em todo o mundo, pode preservar a qualidade e a natureza de sua programação na medida em que não se subordina à necessidade de buscar publicidade. O crescimento da audiência, entretanto, é desejável e necessário para ampliar e multiplicar os efeitos positivos do investimento do Estado na diversificação da oferta de conteúdos, assegurando, especialmente, a difusão daqueles voltados para a formação da cidadania, a elevação do nível de informação e o fortalecimento da identidade nacional.

Na programação da TV Brasil, os programas lançados ao longo de 2008 obtiveram índices de audiência superiores à média histórica das televisões que lhe deram origem. Se a média histórica variou sempre entre 1% e 2% de **share**, a TV pública alcançou, em alguns programas, picos de audiência de 3%, 4% e até superiores a 5%, alcançando excepcionalmente 20% de **share** na transmissão dos desfiles de 7 de setembro.

As pesquisas indicam que a TV Pública em seu conjunto (federal, estaduais, universitárias, legislativas e do Judiciário) alcança 1,6% de share no Brasil, o que é superior à audiência de alguns importantes canais por assinatura.

Em seu planejamento estratégico, a EBC espera obter resultados crescentemente melhores a partir da consolidação de sua rede e dos investimentos na produção e na melhora da irradiação de seu sinal.

#### **e) Expansão em Sistema Digital**

A EBC está se preparando para a migração para o sistema de televisão digital em duas frentes. Na produção de conteúdos, adquirindo novos equipamentos, através de licitação pública que deve ser concluída em dezembro de 2008. Na área de transmissão, já colocou no ar o canal digital de São Paulo e está licitando transmissores para os canais do Rio de Janeiro e Brasília.

Em 2009, dará continuidade à implantação de canais digitais em outras capitais, e para reduzir custos e contribuir com a aceleração da migração digital, firmou acordo de cooperação com MEC, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Supremo Tribunal Federal e Ministério das Comunicações, exploradores de TVs públicas federais: Canal da Educação, TV Câmara, TV Senado, TV Justiça e Rede Comunitária, respectivamente. Através deste acordo, as emissoras vão compartilhar infra-estrutura de implantação, como torres e plantas elétricas, reduzindo substancialmente os custos. A EBC funcionará como Operadora da Rede Pública, licitando empresa especializada para implantar os canais.

## **2. Agência Brasil**

A Agência Brasil manteve e fortaleceu seu conceito de referência em informação sobre assuntos de Governo, economia e sociedade para outros veículos. O acesso direto ao portal da Agência na Web teve uma evolução significativa em 2008. O número de visitas passou de uma média diária em torno de 32 mil acessos em março de 2008 para um recorde de 55 mil em dezembro de 2008. Até 8 de dezembro foram publicadas 19.717 matérias, 17.354 imagens públicas, 457 vídeos foram veiculados e 155 áudios disponibilizados ao leitor. A abrangência/clientela durante 2008 foi de: 9.027.555 visitas, 6.099.990 visitas únicas e 23.702.023 exibições de página.

## **3. Sistema Público de Rádio**

A EBC é responsável pela operação de oito emissoras de rádio, a saber:

**Rádio MEC AM (RJ)** com programação diária de 24 horas no ar, voltada para o noticiário, entretenimento e educação para a cidadania. **A Rádio MEC FM (RJ)**, com programação diária de 24 horas, e programação majoritariamente (85%) voltada para a música clássica, tendo algumas janelas para informação e outros gêneros musicais. **Rádio Nacional AM (RJ)**, om 24 horas, realiza diversos programas de auditório ao longo da semana e tem algum foco na MPB. Tem boa posição no ranking de emissoras e atinge, preferencialmente, um público das faixas C/D/E. **Rádio MEC (BSB)** que retransmite a programação da **MEC RJ**. **Rádio Nacional AM (BSB)**, com programação diária de 24 horas, voltada para a informação e prestação de serviços. **Rádio Nacional FM (BSB)**, também com programação de 24 horas, voltada para a difusão da Música Popular Brasileira e de noticiários. **Rádio Nacional da Amazônia**, que transmite de Brasília para toda a região Amazônica, atingindo nove estados da Amazônia Legal ( Amazônia, Acre, Pará, Roraima, Rondônia, Tocantins, Amapá, Mato Grosso e Maranhão), além de diversos outros países da América Latina. E ainda **Rádio Nacional do Alto Solimões/Tabatinga**, fruto do esforço do Governo Federal em ampliar a rede de comunicação na área da fronteira Norte.

#### **4 – Canal Integración**

O Canal Integración é uma TV por satélite, constituída através de parceria entre os Três Poderes da República e gerida pela EBC.

Distribuição: 102 operadoras de televisão distribuem oficialmente o sinal do Canal Integración, atingindo mais de 700 mil assinantes, em 13 países. Outras 350 operadoras têm autorização para veicular a programação na íntegra ou em partes.

Produção jornalística: 49 edições do telejornal América do Sul Hoje produzido em colaboração com emissoras parceiras, além de 459 reportagens e 8 séries especiais produzidas por equipe própria do canal.

Participação em feiras internacionais - Foram seis as participações ocasiões em que

concedeu 211 cartas de autorização a operadoras de cabo de várias países latino-americanos.

## **IV - Prestação de Serviços ao Governo Federal**

### **1. Atendimento em comunicação governamental**

Ao longo de 2008, a EBC desenvolveu para o Governo Federal as seguintes atividades:

#### **a) Transmissões ao vivo:**

610 eventos e solenidades da presidência da República e de outros setores do governo federal.

#### **b) Cobertura de viagens do presidente da República:**

Número de viagens nacionais: 80

Número de viagens internacionais: 36

#### **c) Produção jornalística:**

Produção de 408 horas de noticiário (3 telejornais por dia, 1 resumo da semana)

**d) Entrevistas exclusivas:** Foram realizadas 355 entrevistas com ministros e técnicos do governo federal tendo como tema as políticas públicas, projetos e ações do governo.

**e) Produção de notas para tela dinâmica (Deko Mil):** produção de 39.100 notas sobre agenda e ações do poder executivo federal.

**f) Programação temática:** 16 programas especiais sobre temas da atualidade relacionados a projetos e ações do governo federal.

**g) Novo programa:** Cenas do Brasil – Reportagem seguida de debate sobre políticas públicas. Semanal, com uma hora de duração. Produzidas 42 edições.

#### **h) Café com o Presidente:**

Programa semanal de rádio do presidente Luis Inácio Lula da Silva, com 6 minutos de duração.



Número de edições até 08 de dezembro: 49 programas de seis minutos.

Veiculação\*: voluntária, por cerca de 1.300 emissoras de rádio de todo o país.

Minutos veiculados por edição: 7.800 minutos

Minutos veiculados em 2008: 382.200 minutos

\*cálculo de acordo com amostragem realizada por telefone em 2006: 30% das emissoras consultadas declararam veicular o programa semanalmente, editado ou na íntegra.

### **i) Bom Dia Ministro:**

Programa radiofônico de entrevista com ministros. Semanal, com 1 hora de duração.

Número de edições até 8 de dezembro: 52 programas de 1 hora.

Número de ministros entrevistados: 29 ministros participaram do programa, alguns mais uma vez.

### **f) Voz do Brasil : noticiário oficial**

Bloco do Poder Executivo, com 25 minutos de duração. Veiculação de segunda a sexta-feira.

Número de edições até 08 de dezembro: 239 programas.

Número aproximado de reportagens produzidas: 1.430

### **g) Mídia Impressa**

A EBC Serviços continuou produzindo o serviço de Mídia Impressa, resumo dos jornais do dia, criado e mantido pela extinta Radiobrás.

Números da produção da Mídia Impressa em 2008:

Mídia Impressa Jornais: produzidos 232.246 exemplares

Mídia Impressa Revistas: produzidos 34.065 exemplares

Números da produção de Mídia Eletrônica 2008:

Matérias clipadas de jornais: 134.560

Matérias clipadas de revistas: 5.015

Matérias clipadas de emissoras de televisão: 23.854

Matérias clipadas de emissoras de rádio: 45.738

### **3. Publicidade legal**

Através de unidade da EBC Serviços, a empresa atende a 1396 órgãos públicos, mediando a veiculação da publicidade legal de atos como editais, concorrências, balanços e avisos gerais junto a veículos comerciais.

Número de clientes: 1.396. Crescimento de 4% em relação a 2007.

Número de inserções realizadas: 51.670. Crescimento de 18% em relação a 2007.

Receita bruta em 2008: **R\$ 18,4 milhões. Crescimento de 2,68% em relação a 2007.**

### **4. Responsabilidade Social, Parcerias e Participação em políticas de fomento**

Com a Associação de Comunicação Educativa Roque Pinto – ACERP, a EBC mantém cooperação para a produção de conteúdos audiovisuais para o Sistema Público de Comunicação. A ACERP mantém, portanto, expressiva participação na gestão da unidade Rio de Janeiro da TV Brasil e do Sistema de Radio e no atendimento ao MEC para a produção de conteúdos para o programa TV Escola. Em 2008 foram desenvolvidas as seguintes atividades para o MEC:

Produção de 35 edições do programa “Sala de Professor” veiculado na TV Escola;

Produção de 70 edições do programa “Acervo” veiculado na TV Escola;

Produção em fase de finalização de série especial de nove programas “Gestar” para veiculação na TV Escola.

A EBC desenvolveu várias políticas de fomento à Cultura em parceria com o Ministério da Cultura ao longo de 2008. Entre elas, o **Doc TV**, programa de estímulo à

produção audiovisual regional e os **Pontos de Cultura**, objeto de quatro programas da TV Publica. Firmou ainda convênios para a implantação dos programas **Anima TV**, de incentivo à produção de animação para TVs públicas e para o **FicTV-Mais Cultura**. Firmou convênio também com a Fundação Televisão Educativa do Pará, Funtelpa, para a montagem de infra-estrutura destinada à cobertura do Fórum Social Mundial.

Com apoio da Petrobrás, a TV Publica desenvolveu acordo para ampliar os recursos de acessibilidade em televisão para portadores de deficiência auditiva (closed caption) e para digitalização do valioso acervo da antiga TVE do RJ.

Com a Fundação Banco do Brasil mantém parceria para realização e exibição do Programa Mobilização Brasil, que registra experiências positivas e construtivas de mobilização das comunidades;

A EBC apoiou ainda a realização do II Congresso Internacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, realizado em novembro de 1008.

## **V – Gestão empresarial**

### **a) Conselho de Administração**

O Conselho de Administração da EBC realizou reuniões mensais deliberando sobre aspectos que lhe competem segundo os estatutos e a lei de criação da empresa. Fixou o valor de alçada para as despesas da diretoria, sem necessidade de aprovação prévia, em R\$ 2 milhões.

Aprovou a proposta de Plano de Cargos e Carreiras e Salários e toda as propostas de dispêndios superiores ao valor de alçada. Aprovou mudanças na diretoria ocorridas em junho.

Aprovou ainda propostas de Decreto de Regimento Simplificado de Compras, acolhido pela Presidência da República e um conjunto de normas internas, como a de criação da

Ouvidoria e de regulamentação do artigo 27 da Lei 11 652 e normas ordinárias de funcionamento da empresa.

#### **b) reforma organizacional e estatutária**

A partir da incorporação da Radiobrás pela EBC, em junho de 2008, tornaram-se evidentes as necessidades de ajustes institucionais para adequar a nova empresa à missão de implantar o Sistema Público de Comunicação.

Neste sentido, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria executiva de reforma dos estatutos da EBC, que foram objeto de decreto do Presidente da República. Este decreto deu mais autonomia à empresa para fixar sua organização interna através do regimento e criou o cargo de secretário executivo para atuar como função auxiliar da presidência na gestão empresarial.

#### **c) Conjuntura Orçamentária até 08 de Dezembro de 2008.**

A Empresa Brasil de Comunicação – EBC deu início as suas atividades com Orçamento transposto da extinta RADIOBRÁS - Empresa Brasileira de Comunicação, sendo assim, consideramos o Orçamento da EBC somando também a parte realizada pela RADIOBRÁS, até a incorporação e os créditos suplementares aprovados totalizando R\$ 342.070.842, sendo que R\$ 96.787.845 para Pessoal ; R\$ 110.900.056 para Custeio; e R\$ 134.382.941 para Investimentos.

Com relação a Pessoal já foram comprometidos R\$ 89.128.177 dos R\$ 96.787.845, que correspondem a cerca de 92,09 % do Orçamento Liberado. Ressaltamos que o Orçamento de Pessoal está todo liberado.

Dos R\$ 110.900.056 de Custeio foram comprometidos R\$ 88.288.951, que correspondem a cerca de 87,66% do Orçamento Liberado que é de R\$ 100.722.958, restando Bloqueado R\$ 10.177.098.

Em Investimento foram aprovados R\$ 134.382.941 dos quais R\$ 104.975.568 foram comprometidos, o que equivale a cerca de 95% do Orçamento Liberado que é de R\$ 110.500.001 restando Bloqueado R\$ 23.882.940. Ressalte que a realização do orçamento comprometido ainda depende do resultado de licitações em andamento.

O Orçamento Total é de R\$ 342.070.842 estando Liberados cerca de 90%, que correspondem a R\$ 308.010.804, estando Bloqueados R\$ 34.060.038.

GRUPO ECONÔMICO		ORÇAMENTO TOTAL	BLOQUEADO	LIMITE AUTORIZADO	COMPROMETIDO	%	SALDO
PESSOAL	TOT	96.787.845	0	96.787.845	89.128.177	92,09	7.659.668
CUSTEIO	TOT	110.900.056	10.177.098	100.722.958	88.288.951	87,66	12.434.007
INVESTIMENTO	TOT	134.382.941	23.882.940	110.500.001	104.975.568	95,00	5.524.433
CUSTEIO + INVESTIMENTO	TOT	245.282.997	34.060.038	211.222.959	193.264.519	91,50	17.958.441
TOTAL GERAL	TOT	342.070.842	34.060.038	308.010.804	282.392.696	91,68	25.618.108

FONTE: SIAFI GERENCIAL

#### **d) Tecnologia**

Os R\$ 104.975.568 comprometidos com investimentos destinam-se a licitações que devem ser concluídas até o final de 2008, para a aquisição de equipamentos que levarão as áreas de produção e de transmissão da EBC para o mundo digital. Estas licitações possibilitarão o completo reequipamento das emissoras de TV e de rádio, bem como a implantação de mais dois canais digitais (RJ e Brasília).